

# INCLUSÃO ESCOLAR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Faria, Ester Cristina Siqueira  
RU: 965873  
PALOMA, MICHELY ISBER RUIZ

## RESUMO

A educação inclusiva é garantida por lei a todas as crianças com necessidades especiais, sejam elas físicas, sociais, intelectuais, linguísticas, emocionais entre outras. Porém fazer a inclusão desses alunos sem o preparo adequado pode causar vários danos ao mesmo. A falta de conhecimento de professores e coordenadores sobre a política da inclusão, falta de recursos oferecidos pelo poder público, profissionais não especializados e sem preparo na área da educação inclusiva, entre outros fatores podem ser muito prejudiciais aos alunos com necessidades especiais. Por isso a importância de uma preparação, capacitação e adaptação adequada tanto dos professores quanto das instituições, vale frisar que a “Educação inclusiva é aceitar o aluno com suas diferenças e fazer o melhor para o seu desenvolvimento e não apenas inseri-lo em uma sala de aula com alunos sem necessidades especiais.” Para que seja sucesso a inclusão é muito importante também a parceria da família com a escola atrelando assim um mesmo propósito de desenvolvimento. Esse artigo vem com o objetivo de conseguir o máximo de informações, soluções e reestruturações no sistema de ensino, oferecer mais recursos pedagógicos e principalmente conscientizar instituições e formar os profissionais para atuarem no ensino de crianças com necessidades especiais.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. Necessidades especiais. Desenvolvimento inclusivo. Preparo para inclusão.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação e o desenvolvimento escolar são direito de todos, por isso o tema “Inclusão escolar para alunos com necessidades especiais é um assunto tão importante a ser tratado.

Saber quais são os prejuízos, transtornos e problemas que uma escola sem preparo e adaptação e professores sem materiais adequados, podem causar em um aluno com necessidades especiais é fundamental para que seja feito a preparação necessária para uma educação inclusiva e seu desenvolvimento.

Essa pesquisa tem como desejo obter o máximo de informações sobre como está sendo feita a inclusão, e como as instituições escolares e os professores podem se preparar para uma inclusão adequada, pois a inclusão deve ser realizada por completa para o objetivo ser validado.

A importância desse tema levantado é estudar e propor que os sistemas educacionais sejam responsáveis por criar condições de uma educação de qualidade e que atendam às necessidades de um aluno com deficiência.

Com o objetivo de conseguir o máximo de informações, soluções e reestruturações no sistema de ensino, oferecer mais recursos pedagógicos e principalmente conscientizar instituições e formar os profissionais para atuarem no ensino de crianças com necessidades especiais. Conhecer e descrever as principais intervenções e adaptações que a escola precisa fazer para receber alunos com necessidades especiais diferenciadas e definir o que é inclusão escolar e como fazer com sucesso.

Sendo assim fundamentos teóricos importantes dessa pesquisa nos leva a um dos pioneiros reconhecido como “Pai da Educação Especial”, foi o médico Jean Marc Gaspard Itard, que ficou conhecido por ter elaborado o primeiro programa sistemático de educação especial, com uma situação muito diferenciada ele teve a experiência de recuperar e educar o menino Victor de Aveyron, “o menino selvagem”. Victor foi abandonado na mata e teve contato somente com animais, seguindo assim seus hábitos de vida. Não falava e nem tinha comportamento humano. (Instituto Itard, Curso de Educações Especiais, o que é educação inclusiva, 2017).

Um marco histórico para a educação especial foi essa experiência, pois depois disso foram desenvolvidos vários programas de inclusão e desenvolvimento dos deficientes no mundo. Foram criados hospitais e instituições para atendimento de pessoas com necessidades especiais ao redor do mundo. No Brasil demorou um pouco, e veio a ser implantado a partir do século XIX no governo imperial. Contudo a inclusão escolar não é somente colocar o aluno com necessidades especiais na escola, e sim inseri-lo ao ambiente de aprendizagem. Em um modo geral toda a escola precisa de modificação importante ressaltar que inclui toda a instituição desde os professores até funcionários externos e ou terceirizados. (Instituto Itard, Curso de Educações Especiais, o que é educação inclusiva, 2017).

A partir de 2015 entrou em vigor a lei brasileira de inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015), que afirmou a autonomia e a capacidade desses cidadãos para exercerem atos da vida civil em condições de igualdade com as demais pessoas.

Art. 1º: É instituída a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (Artigo fazenda da educação, 2020).

De acordo com o censo do IBGE, um quarto da população brasileira possui algum tipo de deficiência. O número representa cerca de 45 milhões de pessoas que assim como as demais, precisam estar incluídas no ambiente social e escolar. (IBGE, 2020)

Dados do censo escolar 2018 divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep) revelam um aumento de 33,2% no número de matrículas dos estudantes com necessidades especiais no período entre 2014 a 2018, e um aumento de 11,1% de estudantes na educação infantil. (Artigo Inclusão no ambiente escolar, Playtable, 2018).

O artigo 208 da constituição brasileira relata que é dever do estado garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Toda criança ou adolescente tem direito a cursar a educação básica em instituições comuns.

Segundo MANTOAN (2006), os sistemas escolares estão formados no princípio que recorta a realidade, dividindo alunos em normais e deficientes, o ensino em regular e especial, e fazendo professores em especialista sobre diferentes necessidades especiais. Construindo uma lógica com visão determinista, mecanicista, formulista, científico moderno, ignorando o subjetivo, afetivo, criador, não conseguindo assim romper o velho modelo escolar, para efetivar a mudança que a inclusão busca.

Para se pensar em uma escola inclusiva é pensar em uma escola pra cada um e pra cada necessidade. Ressaltando que a educação inclusiva não envolve somente governo, leis, escolas, professores, nesse processo de

inclusão educativa e desenvolvimento também precisa da família como coparticipante no apoio do aluno.

E assim todos empenhado e visando identificar e compreender os fatores que podem ser extremamente prejudiciais aos alunos portadores e necessidades especiais se a inclusão não for feita corretamente e sem preparo dos profissionais da área.

Ao estagiar me deparei com uma aluna com necessidades especial (TDAH), em que a escola havia a colocado em uma sala e ela se esforçava pra acompanhar porem sem êxito.

Os professores tentavam dar um suporte a ela, mais com outros 25 alunos na sala de aula e sem o preparo adequado isso ficava impossível. Destaca-se a notoriedade da importância de um psicopedagogo no acompanhamento, na intervenção e na ajuda ao desenvolvimento escolar de uma criança com necessidades especiais.

Os artigos lidos, os estudos feitos e o tema da pesquisa foram escolhidos através de episódios como esse, e para obter o máximo de informações dessa realidade que nos rodeia e não medir esforços para investigar e descobrir como ajudas as instituições e aos professores de como se capacitar para poder juntamente com o psicopedagogo traçar planos e metas no sucesso ao desenvolvimento do aluno que porta alguma necessidade especial.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 O que é a inclusão escolar?**

A inclusão escolar é o atendimento educacional a alunos com deficiências ou outros comprometimentos, um conceito que relaciona o acesso e a permanência de um aluno com necessidades especiais fazendo com que o desenvolvimento seja acessível a todos.

Deficiências físicas, motoras, déficits cognitivos, autistas, síndrome de Down, altas habilidades e outras condições sociais e emocionais são condições particulares que influenciam na forma como o aluno será ensinado e desenvolvido. As instituições educativas não podem fazer distinções quando o

assunto é (NEE). Necessidade educacionais especiais, a constituição brasileira propõe a obrigatoriedade, é direito que qualquer aluno seja qual for a dificuldade e necessidade frequentar um ambiente escolar e participar do desenvolvimento.

A inclusão é fazer com que todos os alunos portadores de alguma necessidade especial possam ter acesso a serviços para as suas especificidades.

São muitos desafios enfrentados na inclusão e todos os dias professores procuram se especializar e buscar ferramentas para superar esses desafios, para possibilitar convivência e ensino a todos de forma igualitária, e respeitando a diferença de cada um.

Em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB4024/61) dedica seu terceiro capítulo a educação de portadores de necessidades especiais:

“Art.88 – A educação de excepcionais deve no que for possível, enquadrar-se no sistema geral de ensino, a fim de integra-lo na comunidade”.

E de acordo com o artigo 208 da constituição brasileira, o estado deve “garantir atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Então a inclusão diz respeito a todos os alunos, ela não é a colocação de cada criança individualmente em uma instituição escolar, mas sim criar um ambiente onde todos os estudantes possam desfrutar o sucesso e o acesso ao currículo e tornar-se membro da comunidade escolar sendo nesse modo respeitado e valorizado mesmo com sua necessidade especial.

Assim todo ser humano tem direito básico e acesso à educação e a inclusão prevê esse direito a todos alunos com (NEE).

## **2.2 Formação e preparação de profissionais para a inclusão e colaboração da família**

Se a inclusão não for feita de forma correta e organizada pode causar traumas e ainda mais dificuldade no desenvolvimento de um aluno especial, então a legislação obriga que todas as escolas tenham em seu corpo docente professores preparados e especializados para a ajuda na integração desses alunos, esses profissionais estudam analisam e observam cada dificuldade e

elabora atividades e métodos específicos para cada necessidade, por isso é muito importante a escola investir na capacitação de seus profissionais para que tenham um corpo docente preparado e alinhado para acolher a diversidade de alunos com necessidades.

É extremamente importante lembrar que a escola não deve ter somente profissionais qualificados mais também espaços modificados como adaptações de mobilidade, rampas, corrimão, elevadores e etc... para melhor atender alunos de acordo com cada necessidade.

Porem nem todas as escolas estão dispostas a mudar tanto assim, por isso assumem a inclusão como um projeto adicional, atrelado às práticas já existentes. Elas se auto definem inclusivas simplesmente pela presença de estudantes com deficiência – o que não é suficiente para caracterizar a inclusão mais sim a integração. E isso por que por lei no artigo 7º eles podem ser punidos com multas se não aceitarem alunos com necessidades especiais.

“Art. 7º- O gestor ou autoridade competente, que recusar a matrícula de alunos com transtorno de espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários mínimos.”

Por isso é de grande importância que escolar e profissional abracem essa causa da inclusão e a façam com todo respeito e comprometimento, oferecendo o máximo que puderem a esses alunos.

Também é de muita importância o apoio e a participação da família nesse processo educativo. Primeiramente a aceitação, a família que tem uma criança com NEE precisa entender e aceitar as dificuldades de desenvolvimento dele e buscar ajuda profissional para um melhor suporte.

GLAT (2004) destaca que quando nasce um filho especial, com características distintas do padrão culturalmente reconhecido como “normal”, a estrutura de funcionamento familiar básico se rompe, os sentimentos e as representações anteriores se deterioram, e instala-se uma crise de identidade grupal. Por mais unida ou harmônica que seja a família, essa crise é inevitável, pois toda a ilusão construída durante a gestação é destruída. Duque; GLAT (2003) destacam que a sensação é de como se toda a família imaginária construída por esses pais desaparecesse e uma nova família real tivesse que ser criada. Por isso a aceitação é o passo mais importante pois a partir daí a família busca ajuda de profissionais preparados.

Com a aceitação vem as mudanças, e essas são de grande ajuda para que a criança portadora de NEE possa enfrentar diariamente suas limitações, medos, frustrações e dificuldades de desenvolvimento. A paciência dos pais as brincadeiras, dinâmicas, rotinas de atividades e todo carinho oferecido pode mudar todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Sim, são muitas as mudanças na família de uma criança com NEE, e o principal desafio é que os pais se organizem não de maneira superprotetora, fazendo com que a criança com necessidades especiais se sinta incapaz, e sim promovam a autonomia e a independência da criança. A autonomia precisa acontecer em primeiro lugar em casa, tendo-se em vista que a sociedade ainda não está preparada para receber igualmente a criança com NEE.

A família é sempre um lugar de confiança e incentivo, dificilmente uma criança com deficiência conseguirá vencer as barreiras presentes na sociedade se não possuir um suporte familiar que não o considere como incapaz e sim a incentive e apoie em tudo.

### **2.3 Inclusão feita corretamente.**

Esse assunto é bem complexo, porém vou tentar abordar resumidamente o conteúdo. O atendimento educacional de qualidade, que possibilite os desenvolvimentos dos educandos tem sido um grande desafio, principalmente se tratando daqueles com necessidades especiais.

Então quão difícil pode ser uma inclusão correta, dentre tantas dificuldades estão aqui as principais:

1- Recriar o modelo educativo escolar, tendo como base ensino para todos.

Não se pode encaixar em uma velha matriz de concepção escolar um projeto novo de inclusão, por isso a necessidade de recriar um modelo educacional, fazendo uma adaptação curricular visando a inclusão e constituindo possibilidades de trabalhar com as dificuldades de aprendizado de cada aluno.

2- Reorganizar as escolas nos aspectos pedagógicos e administrativos.

Ao reorganizar as escolas pedagogicamente são abertos espaços para que o diálogo, a solidariedade, a cooperação, a criatividade e o espírito colaborativo sejam desenvolvidos nas salas de aulas entre professores, gestores, funcionários, e alunos, isso faz com que a inclusão fique mais fácil.

### 3- Ensinar a turma toda, sem exceções nem exclusões.

Garantir aos alunos liberdade e tempo para aprender e se desenvolver, e respeitar que todo educando pode aprender, mas no tempo e do jeito que lhe for próprio e de acordo com seus interesses e capacidade de desenvolvimento.

### 4- Preparar professores e profissionais para inclusão.

Aperfeiçoar, formar, e valorizar o professor fazendo com que ele tenha capacidade, condições e estímulo para enfrentar um ensino sem exclusões e exceções.

### 5- Preparar o espaço físico.

A preparação da escola para receber alunos com necessidade especiais é extremamente importante também. Banheiros adaptados, rampas e corrimão são somente algumas das mudanças que a escola precisa se atentar para uma inclusão correta.

No entanto mesmo em meio essas dificuldades muitas escolas estão se esforçando para preparar o ambiente escolar e construindo coletivamente seus projetos políticos pedagógicos (PPP), para melhorar e se adequar a proposta de educação inclusiva.

É nesse projeto que a escola se posiciona em relação ao seu compromisso e qualidade a uma educação para seus alunos sejam eles especiais ou não, promovendo a eles ações que favorecem a aprendizagem dos alunos, e aos portadores de necessidades especiais, fazer adaptações curriculares com práticas heterogenias e inclusivas.

Para que a inclusão seja um sucesso nas escolas é necessário que o PPP reúna um conjunto de ações voltada para inclusão de todos rompendo paradigmas e construindo assim uma escola democrática.

Uma escola que faz a inclusão correta será capaz de: diagnosticar, planejar, se capacitar e providenciar recursos pedagógicos para todos seus alunos com ou sem NEE.

#### **2.4 Atuação de um Psicopedagogo na Inclusão.**

A psicopedagogia é a área que estuda o ato de aprender, entende-se os sentimentos, as ações, as elaborações do aluno durante o seu processo de aprendizagem, a consciência que ele tem e do que realiza. De acordo com todos os dados e informações colhido sobre o indivíduo o psicopedagogo vai estudar analisar e proporcionar condições para que ele ultrapasse suas dificuldades e problemas de aprendizagem e possa juntamente com a sua ajuda se organizar e elaborar dados e informações, métodos e ações e o atualizem e o desenvolvam em sua vida.

O psicopedagogo já tem um papel de extrema importância para o desenvolvimento e a aprendizagem, agora quando o assunto é a inclusão esse papel se torna ainda mais importante, significativo e necessário.

Em uma sociedade onde a educação é direito de todos, a psicopedagogia passa a ser de extrema necessidade nas escolas da atualidade, pertencendo ao psicopedagogo a ajuda ao desenvolvimento e visando o processo de aprendizagem humana.

Para se aproximar da sonhada educação para todos, Psicopedagogos levantam pensamentos novos, novas estratégias e metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Sendo capaz de atuar não apenas com educandos mais também no auxílio a educadores, criando formas de ensino e aprendizagem de qualidade.

A própria nomenclatura já diz a Psicopedagogia nasceu da fronteira entre a psicologia e pedagogia. Sendo assim um psicopedagogo foca tanto na análise de um sujeito, no comportamento dele e em seus processos mentais quanto no ensino-aprendizagem e desenvolvimento educacional.

E com a inclusão faz se necessário uma ‘visão” mais aguçada com novas necessidades educativas, então um psicopedagogo vai trabalhar na escola para dar assistência, orientar os professores, prevenir as dificuldades de aprendizagem e desenvolver trabalhos e métodos de cunho psicopedagógico

educacional com alunos e professores. Contribuindo ao máximo para melhores condições no processo de aprendizagem para todos os alunos incluindo os alunos com (NEE).

Como diz Bossa (1994): “cabe ao Psicopedagogo perceber eventuais perturbação no processo de aprendizagem, participar da dinâmica educativa, favorecer a integração, promover orientações metodológicas de acordo com as características e particularidade dos indivíduos do grupo, realizar processos de orientação”.

Para Weiss (1991): “a Psicopedagogia busca melhoria das relações com a aprendizagem, assim como a melhor qualidade na construção da própria aprendizagem de alunos e educadores”.

MOOJEN (1997) destaca: “o que se espera de um psicopedagogo na escola, é uma sensibilidade especial para integrar agilmente os componentes básicos presentes em um processo educativo bem sucedido (p.40)”.

Sendo assim o psicopedagogo pode ajudar a lidar melhor com a diversidade e a inclusão, agregando novos valores e métodos, levando professores e alunos a acreditarem que todos são capazes de aprender e se desenvolver no ensino e aprendizagem.

Então um psicopedagogo tem a função de ser um facilitador e traçar caminhos e métodos que proporcionam ensino, aprendizado e desenvolvimentos a todos.

### **3 Metodologia**

Os objetivos propostos, com a estruturação dessa pesquisa é um projeto de revisão bibliográfica, e analisando dados coletados em outros artigos com uma abordagem qualitativa, de aplicação básica com uma pesquisa exploratória de caráter descritivo.

Revisa-se nessa pesquisa documentos e registros de forma transcrita, feitos reflexões e estudos com base em pesquisa, outros artigos científicos e livros onde questões foram respondidas e sanadas por toda leitura feita. Teve por objetivo investigar e saber mais com os artigos científicos já existentes sobre o tema de inclusão para alunos com necessidades especiais.

Visando identificar e compreender os fatores que podem ser extremamente prejudiciais aos alunos portadores e necessidades especiais se a inclusão não for feita corretamente e sem preparo dos profissionais da área.

Ao estagiar me deparei com uma aluna com necessidades especial, em que a escola havia a colocado em uma sala e ela se esforçava pra acompanhar porem sem êxito.

Os professores tentavam dar um suporte a ela, mais com outros 25 alunos na sala de aula e sem o preparo adequado isso ficava impossível. Destaca-se a notoriedade da importância de um psicopedagogo no acompanhamento, na intervenção e na ajuda ao desenvolvimento escolar de uma criança com necessidades especiais.

Os artigos lidos, os estudos feitos e o tema da pesquisa foram escolhidos através de episódios como esse, e para obter o máximo de informações dessa realidade que nos rodeia e não medir esforços para investigar e descobrir como ajudas as instituições e aos professores de como se capacitar para poder juntamente com o psicopedagogo traçar planos e metas no sucesso ao desenvolvimento do aluno que porta alguma necessidade especial.

E termino essa metodologia com a referência de (SANT'ANA,2005, P.228). que diz: "Para obter êxito na proposta de uma educação inclusiva, é necessário o envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento dos programas a serem implementados, docentes, diretores e funcionários apresentam papeis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja efetivada nas escolas".

Além disso em minhas palavras acrescento que também se faz de extrema importância a colaboração da família e que as instituições invistam em cursos preparatórios e em modificações para uma inclusão correta.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A inclusão escolar garante acesso, ensino, participação e aprendizado a todos os alunos com necessidades especiais ou não.

É muito importante saber que as escolas estão contribuindo para a construção de novos projetos métodos e uma nova cultura de valorização das diferenças.

Este artigo destacou em seus tópicos as seguintes pautas: o que é a inclusão, a importância da preparação dos profissionais e a colaboração da família ao inserir um aluno com necessidades especiais em uma escola inclusiva, também explica de forma rápida os principais tópicos para fazer uma inclusão escolar corretamente e a atuação de um psicopedagogo na ajuda com a inclusão.

Sabemos que a inclusão escolar é um processo longo, e ainda bem difícil de ser trabalhado, mesmo assim com esforço, dedicação e força de vontade é possível fazer uma inclusão correta e com êxito.

A educação inclusiva é um desafio, e esse desafio deve ser compreendido como um caminho para o crescimento e desenvolvimento não somente aos alunos com necessidades especiais mais para todos os alunos que fazem parte desse processo.

(GLAT, 1995, p.21). diz que: “Diferentemente do que afirma o ensino inclusivo, em que respeita as deficiências e diferenças, reconhece que todos nos somos diferentes, e que as escolas e os velhos paradigmas de educação precisam ser transformados para atender as necessidades individuais de todos os educandos, tenham eles ou não algum tipo de necessidade especial”.

Porem como foi dito nesse artigo fazer uma inclusão de qualidade para os alunos com necessidades especiais não é algo que é rapidamente conquistado, mas trata-se de um processo contínuo que envolve muitas mudanças e transformações nas escolas, tanto nos quesitos estruturais como na adaptação ambiental e de métodos capazes de proporcionar desenvolvimento a um aluno mesmo com suas limitações e necessidades especiais.

Sabemos que é necessário mudanças nos padrões dos sistemas educacionais para que a inclusão seja correta e vista com bons olhos, dessa forma para que o processo de inclusão aconteça é preciso que haja uma transformação no sistema de ensino que possa beneficiar toda e qualquer pessoa levando em conta a especificidade de dificuldade de desenvolvimento e não mais as suas deficiências e limitações.

Finalizando então gostaria de destacar o quanto já se evoluiu na área de métodos e recursos para trabalhar no desenvolvimento de crianças com necessidades especiais, é sempre importante buscar novos caminhos, trocar experiências com outros professores e outras instituições, implantando e implementando cada dia mais e sempre comprometidos para uma inclusão de sucesso.

Enfim ressalto aqui que a muito ainda o que se fazer pela educação inclusiva, e não podemos parar, temos um longo caminho a percorrer na luta por uma educação para todos, onde o corpo docente e a escola estejam preparados, por que se não pouco importa se as pessoas sabem que o ensino é direito de todos se o exercício dele lhes é recusado na pratica por falta de preparo.

MANTOAN (2003) ressalta: “A inclusão é produto de uma educação plural, democrática e transgressora. Ela provoca uma crise escolar, ou melhor uma crise de identidade institucional, que por sua vez abala a identidades dos professores e faz com que seja resinificada a identidade do aluno. O aluno da escola inclusiva é outro sujeito, que não tem uma identidade fixada em modelos ideais, permanentes, essenciais (MANTOAN, p.20)”.

Sendo assim entende-se que a inclusão escolar é um processo extenso e difícil, mas não impossível.

## REFERÊNCIAS

Mantoan, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar- O que é? Por quê? Como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. Reimpressão – São Paulo: 2015.

Glat, Rosana. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais/ Rosana Glat, Marcia Denise Pletsch. – Rio de Janeiro: 2011.

Mittler, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais/ Peter Mittler; trad. Windyza Brazão Ferreira. – Porto Alegre: 2003.

Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/projeto-politico-pedagogico-na-perspectiva-da-inclusao/28494#>

Disponível em: <https://sae.digital/inclusao-escolar-saiba-o-que-e-e-como-desenvolve-la/>

Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/546/510>

Disponível em: <https://institutoitard.com.br/o-que-e-educacao-inclusiva-um-passo-a-passo-para-a-inclusao-escolar/>.

Disponível em: <https://playtable.com.br/blog/inclusao-no-ambiente-escolar-os-beneficios-para-o-desenvolvimento-de-criacas-com-deficiencia>

[https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/N204418.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N204418.pdf)

Disponível em: <http://centraldeinteligenciaacademica.blogspot.com/2014/08/o-papel-do-psicopedagogo-na-inclusao-de.html?m=1>

Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v20n61a02.pdf>

Disponível em: [https://www.facima.edu.br/aluno/arquivos/tcc/tcc\\_lucimar\\_marquiz.pdf](https://www.facima.edu.br/aluno/arquivos/tcc/tcc_lucimar_marquiz.pdf)

Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Rosivel-De-Cassia-Cazuni-Jabornik.pdf>

Disponível em: <https://www.uniube.br/eventos/epeduc/2015/completos/39.pdf>

Disponível em: [http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/i101333.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/i101333.pdf)

Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/viewFile/1778/41>

Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25860\\_12318.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25860_12318.pdf)

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/TGkrQ6M6vvXQqwjvLmTFRGw/?lang=pt>